



café filosófico

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Macaé, outubro de 2015

ilustração da capa : SARA GASPAR



INSTITUTO
FEDERAL
FLUMINENSE

PROJETO



RECEIO DE DIZER
SOBRE OUTRAS
RELIGIÕES NA
SALA DE AULA,
GERANDO CONFLITOS,
IGNORÂNCIA E O
DESCONHECIMENTO
DE OUTRAS RELIGIÕES.



CRISTIANISMO, A RELIGIÃO
PREDOMINANTE



O COLÉGIO
ALÉM DE FORMAR
UM ESTUDANTE,
TEM COMO OBJETIVO
FORMAR UM CIDADÃO,
NO QUE CONSISTE
EM UM SER PENSAnte,
COM SENSO CRÍTICO.



PROJETO
Panzine

SATã VAI A PSIQUIATRA...





Este zine em suas mãos é fruto de uma parceria muito proveitosa do IFanzine com o Café Filosófico. As imagens e textos daqui vieram das discussões que a comunidade pediu e que pudemos organizar. Quando a equipe de Filosofia do IFFluminense campus Macaé pensou em um projeto de extensão que fosse um espaço para debates respeitosos sobre temas interessantes à comunidade, não sabíamos quantas pessoas estariam interessadas, ou quais assuntos surgiriam. Estávamos dispostos a estudar qualquer tema necessário, assim como nossas bolsistas e voluntários. E o primeiro tema pedido, religião, foi escolhido por ser o mais solicitado nas fichas de inscrição. Por que a humanidade sente necessidade da religião? Que religiões seguimos no Brasil? De onde vem nosso senso de que existem coisas sagradas, e quem tem autoridade para nos apresentar este mundo? E, infelizmente, por que podemos praticar violências em nome da religião, quais e como são elas?

Essas questões foram apresentadas aos participantes (e pelos participantes), que em todos os encontros trocaram ideias além do tempo que tínhamos e conduziram o debate para os pontos que julgaram mais interessantes, pegando os ganchos e sugestões propostos, oferecendo novas interpretações e indo rapidamente além do material que a equipe do Café Filosófico tinha

preparado. Mediar discussões entre pessoas interessadas e respeitosas, sobre temas do interesse delas, acabou se mostrando uma tarefa tão simples quanto agradável.

Mas a Filosofia depende de palavras. Não é possível discutir e conceituar sem a mediação da palavra. Já a arte não tem essa necessidade, e, graças ao IFanzine, durante os encontros, nasceram algumas das imagens que aqui estão agora. Esperamos que tanto as palavras quanto as imagens nascidas daqueles debates possam despertar em você, que segura este zine, novas imagens e novas palavras.

Não precisamos concordar, mas através do respeito e do diálogo podemos nos compreender e, tenho esperança, não só alcançar respostas mais profundas, mas ver crescer o desejo de fazer a nós mesmos novas e melhores perguntas.

Sejam bem-vindos.

A MELHOR RELIGIÃO

Um dos propósitos principais do projeto Café Filosófico é promover o pensamento e a reflexão, infelizmente tão desprezados em tempos monopolizados pela correria do capital e sua lógica de produção e consumo irrefletido.

Nosso desejo é contribuir para que o IFF seja um espaço democrático, aberto ao diálogo franco e à respeitosa troca de ideias, pois acreditamos ser essa uma prática altamente benéfica. Nesse contexto, discutir o tema religião foi muito proveitoso, lembrando que religião vem do latim “religare”, que significa “religar”, pretendendo, portanto, servir de ponte para ligar o homem à divindade.

Com base em tal suposição, expomos aqui alguns questionamentos que surgiram no café, a partir da reflexão sobre o fenômeno religioso:

- A religião que transforma o adepto de outra crença em inimigo está ligando alguém ao divino?
- A religião que legitima a exploração e a alienação de indivíduos está ligando alguém ao divino?
- A religião que estimula violência e preconceitos está ligando alguém ao divino?
- A religião que se apresenta como a melhor de todas está ligando alguém ao divino?

A propósito, o teólogo e filósofo Leonardo Boff escreve que a melhor religião não tem nome, nem templo, dogmas ou clero, tampouco ritos. Simplesmente, é aquela que



ARTE: RAPHAEL VIANA

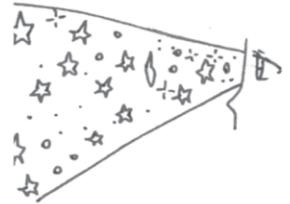
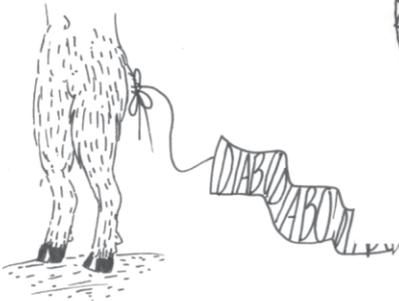
auxilia o sujeito a se tornar um ser humano melhor, mais ético, bondoso, compassivo, tolerante e amável. Esta é a religião que, de fato, está elevando o homem e “ligando-o” à dimensão divina.

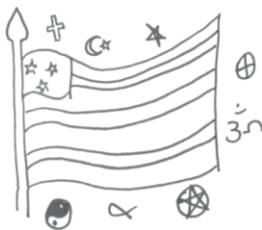
Você concorda? Reflita!

Leonardo Brito
Prof. de Filosofia no IFF Macaé



ARTE: DAYANE ALVES





Manual de vida



UMA COISA EU NÃO COMPREENDO, DIZEM QUE JESUS APENAS QUERIA QUE FOSSEMOS TODOS UNIDOS. MAS TODOS OS DIAS VEMOS RELIGIOSOS BRIGANDO...



FOR DO QUE BRIGAR POR CRENÇAS DIFERENTES, É QUANDO



PESSOAS DA MESMA RELIGIÃO discutem!!!

AUMENTA-SE DA PALAVRA DE DEUS!



MOÇA, ESTOU COM FOME!



NÃO ESTOU DESMATANDO, APENAS ESTOU TIRANDO A ÁRVORE DO MAL. ISSO ESTÁ NA BIBLIA!



NEM POSSO MAIS IR À IGREJA...

"E um velho sacerdote disse: 'Fala-nos da Religião'. E ele disse:

'Tenho eu falado de outra coisa hoje?

Não é a religião todas as nossas ações e reflexões?

E tudo o que não é ação nem reflexão, mas aquele espanto e aquela surpresa sempre brotando na alma, mesmo quando as mãos talham a pedra ou manejam o tear?

Quem pode separar sua fé de suas ações, ou sua crença de seus afazeres?

Quem pode espalhar suas horas perante si, dizendo: 'Esta é para Deus, e essa é para mim; esta é para minha alma, e essa é para meu corpo?'

Todas vossas horas são asas que adejam através do espaço, passando de um Eu a outro.

Aquele que veste sua moralidade como veste seus melhores trajes, melhor seria que andasse desnudo.

O vento e o sol não cavarão buracos na sua pele.

E aquele que traça sua conduta pela ética encarcera seu pássaro cantor numa gaiola.

A mais livre canção não chega através de barras e arames.

E aquele para quem a adoração é uma janela a abrir, mas também a fechar, não visitou ainda o santuário de sua alma, cujas janelas permanecem abertas de aurora a aurora.

Vossa vida cotidiana é vosso templo e vossa religião.

Todas as vezes que penetrardes nela, levai convosco todo o vosso ser.

Levai o arado, a forja, o macete e a lira,

Todas as coisas que modelastes por necessidade ou por prazer.

Pois, nos vossos sonhos, não podeis elevar-vos acima de vossas realizações nem cair abaixo de vossos fracassos.

E levai convosco todos os homens.

Pois, na vossa adoração, não podeis voar acima de suas esperanças nem aviltar-vos abaixo de seu desespero.

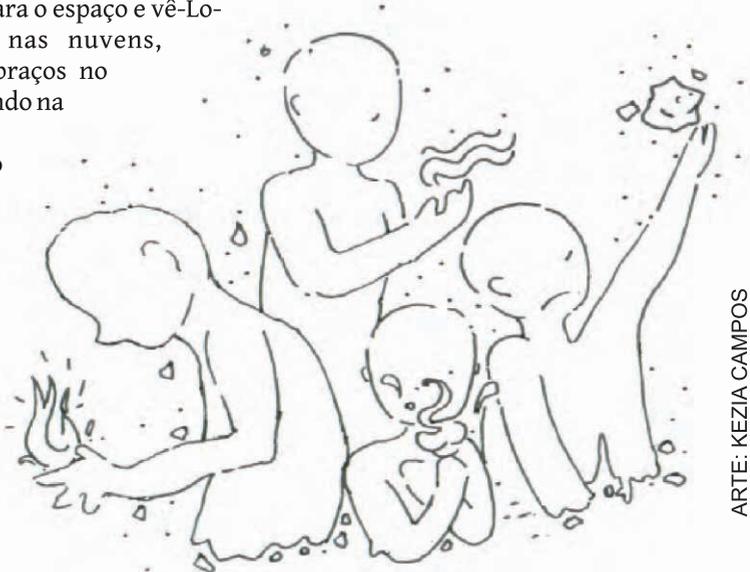
E, se quereis conhecer a Deus, não procureis transformar-vos em decifreadores de enigmas.

Olhai, antes, à vossa volta e encontrÁ-Lo-eis a brincar com vossos filhos.

E erguei os olhos para o espaço e vê-Lo-eis caminhando nas nuvens, estendendo Seus braços no relâmpago e descendo na chuva.

E O vereis sorrindo nas flores e agitando as mãos nas árvores'."

O Profeta, por
Gibran Khalil
Gibran. Tradução
de Mansour Chalita,
Ed. Civilização
Brasileira, Rio de
Janeiro, 1970.

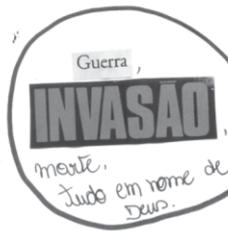


O projeto Café Filosófico tem como finalidade promover discussões de ideias sobre um determinado tema. O primeiro foi religião. Discutir religião é sempre bem complexo, por isso tivemos o cuidado de debater atos e movimentos religiosos e não a crença, e fizemos três debates e discussões francas e pacíficas sobre o tema.

Os encontros nos fizeram refletir sobre como, em algumas situações, justificamos atos agressivos e até mortais com a religião, e como nos interessamos pouco pela religião do outro, mas a julgamos mesmo assim.

E os encontros nos fizeram pensar também em como seria bom se nas escolas pudesse haver aulas de educação religiosa, não ensinando no que você deveria crer, mas mostrando a origem das religiões, as crenças, e desmistificando certos tabus que geram tanto preconceito.

Nós do Café Filosófico queremos isso, poder dividir conhecimento e informação, e debater com serenidade temas polêmicos sobre as quais talvez não tenhamos possibilidade de conversar em outros lugares.



LETÍCIA MATOS

*Letícia Matos
be*

ARTE: RAPHAEL VIANA



A religião é sempre alvo de discussões ferozes, mas são poucas as vezes em que as pessoas realmente querem parar para conhecer uma religião desconhecida; é a questão do pré-conceito. Só que, em diversos casos, isso irrita e leva ao ódio e à repressão entre as religiões. Agora analise:

- Reprimir a religião de alguém fará com que ele abandone conceitos de religiosos dele e siga os seus ou fará com que ele o odeie mais?

- Falar mal dos dogmas contra os quais você se posiciona ou contra os quais se diz contrário por desconhecê-los fará com que eles sejam considerados realmente errados?

- Será que você não é apenas mais um intolerante falando de coisas de que ouviu falar ou que foram escritas por pessoas também intolerantes?

Será que vocês não conseguem ver que a forma mais fácil de expor seu ponto de vista ou a sua argumentação é sendo gentil, educado, tendo calma e respeito pelos outros? Todos veem a vida por um ângulo diferente. Será seu ponto de vista o mais certo? E será que isso justifica as suas atitudes em relação aos que pensam diferente de você? E, se não, como você pode afirmar?

Você acharia agradável ser reprimido, excluído, denominado de coisas ruins e oprimido por causa da sua religião ou ideologia? Na verdade, a

herança cultural religiosa e o viés inconsciente influenciam o nosso modo de ver as pessoas e as religiões. Mas esse modo de ver não pode ultrapassar os limites constitucionais de nosso país. Afinal, que religião seria essa tão intolerante? Nestes textos as maiores religiões não aparentam pregar a intolerância:

“Pois toda a Lei se resume num só mandamento, a saber: ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo’”. Gálatas 5:14

“Você ama seu Criador? Então ame primeiro seu próximo.”

Corão

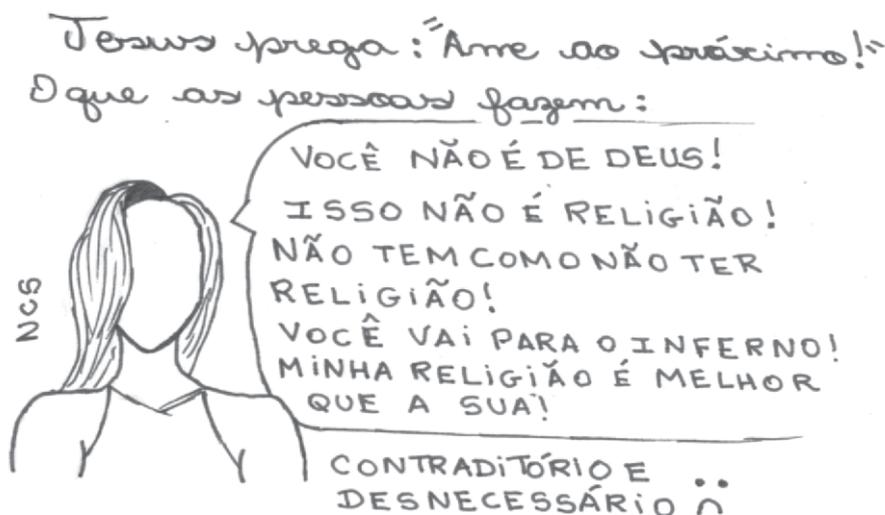
“O Cristo não pediu muita coisa, não exigiu que as pessoas escalassem o Everest ou fizessem grandes sacrifícios. Ele só pediu que nos amássemos uns aos outros.” Chico Xavier

“A forma como as pessoas nos tratam é o karma delas. A forma como reagimos é o nosso.”. Dalai Lama.

Você é que decide ser intolerante ou não, decide o tipo de bem que pode fazer. Todos são seres humanos iguais a você e merecem os mesmos direitos.

Penso que, na verdade, o intolerante pode ser você. Lembre-se de que você vive em um país laico, provavelmente se diz adepto de uma religião que prega o amor, e, se sua religião não o faz, temos a Constituição, que nos garante igualdade, respeito e direitos.

FÁBIO DIOGO



INTOLERÂNCIA PRA QUÊ?

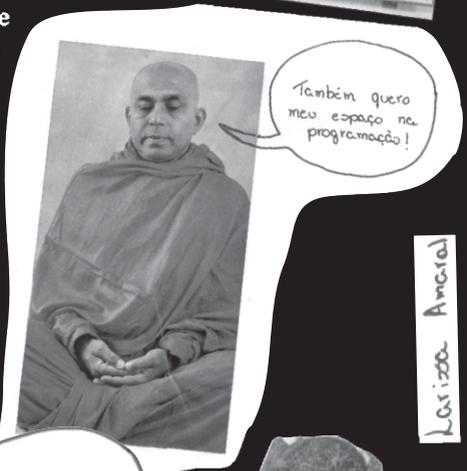
Religião é sempre um assunto difícil de discutir. Normalmente as pessoas já têm um pré-conceito sobre determinadas religiões ou simplesmente as desconhecem. Só que, muitas das vezes, as ofensas, as repressões, os julgamentos dos que desconhecem tomam o lugar de uma discussão respeitosa.

Mas por que isso acontece? Porque, talvez, as pessoas sejam intolerantes e sentem no direito de julgar, ou por acharem que determinadas práticas possam ser uma ameaça, ou pelo simples fato de quererem que o outro tenha a mesma conduta que a sua.

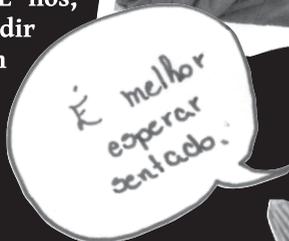
Nos encontros do Café Filosófico, foi abordado o assunto sobre aulas de educação religiosa nas escolas, o que me fez pensar que essas aulas poderiam ajudar as pessoas com mais informações sobre várias religiões. E nós, integrantes do projeto, queremos dividir essas informações para possibilitar um debate respeitoso sobre temas difíceis de conversar.

Todos que querem debater assuntos como este são muitos bem-vindos aos nossos encontros!

LARISSA AMARAL



Larissa Amaral



INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS MACAÉ

CAFÉ FILOSÓFICO é uma edição especial do projeto de extensão IFanzine desenvolvida em parceria com os projetos de extensão Café Filosófico e Meditação Laica Educacional.

Coodenação: Alberto Carlos Paula de Souza e Joao Luiz Farah Rayol Fontoura | Coorientação: Leonardo Berbat de Brito

Bolsistas: IFANZINE - Raphael Viana, Sara Gaspar | MEDITAÇÃO LAICA EDUCACIONAL: Kezia Campos, Nathália Campanário CAFÉ FILOSÓFICO: Larissa dos Santos Amaral, Letícia Matos da Silva.

Colaboradores: Fábio Diogo, Conrado Vasconcelos, Matheus Tebaldi, Cayo Bernardes Cardoso, Dayane Alves.

Revisão: Rita Brison

Tiragem: 200 exemplares



projetoifanzine@gmail.com



ifanzine



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FLUMINENSE
Campus Macaé

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



Intolerância religiosa é um tema que nunca passa despercebido e sempre é atual. Logo, o tema que foi proposto para o debate foi de grande relevância. Para mim, foi uma experiência nova inspirar as minhas ilustrações em um debate, além de nele ter encontrado diversas opiniões.

Certamente, cada um interpretava o assunto conforme sua maneira de viver. Por exemplo, nós do projeto IFANZINE visualizávamos pensamentos por meio de imagens.

Nos dois primeiros encontros, experimentei anotar os pontos que eu achava interessantes entre os que foram ressaltados e em casa elaborar as artes para o zine. Porém, no terceiro e último, tentei algo diferente. Por que não desenhar enquanto escuto? Uma grande oportunidade para nós, amantes por desenho, que temos que segurar nossas mãos, fechar o caderno para não ter nenhum contato com o papel, e o principal, não ter nenhum lápis por perto, pois sem dúvida é a nossa maior arma quando estamos dentro da sala de aula. Estimular o processo criativo: não tem coisa melhor, surpreendemo-nos com nós mesmos.

Não poderia finalizar sem dizer que aprendi muitas coisas, e ampliei o meu ponto de vista sobre o tema. É algo bem complexo sobre o qual, infelizmente, nem todos procuram ter uma certa noção, e daí surge a ignorância.

SARAGASPAR



ARTE: KEZIA CAMPOS

